

RESUMO DO RELATÓRIO

PORTE : PEQUENO

POSIÇÃO EM : setembro de 2017

NOME DO BANCO	RANK GERAL (*)	ÍNDICE RISKbank	DADOS DO BALANÇO (R\$ MIL)			CAIXA LIVRE/PL	ÍNDICE BASILEIA
	Set/17		Ativo Total Ajustado	Pat. Liq.	Lucro Liq.		
TRIÂNGULO	51	9,46	2.352.820,0	473.258,0	55.836,0	101,1%	17,6%

(*) RANK GERAL - Rank do Banco em relação a amostra de 64 Bancos em Set/17.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

BRMP 2

BRLP (BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO); BRMP (BAIXO RISCO PARA MÉDIO PRAZO); BRCP (BAIXO RISCO PARA CURTO PRAZO); RA30/60/90 (RISCO ACEITÁVEL PARA OPERAÇÕES ATÉ 30/60/90 DIAS)

Fundamentos da Classificação de Risco

No RISKbank, a classificação de risco do Banco Triângulo é respaldada no longo histórico de boa liquidez, qualidade do capital - Tier I (Basileia de 17,6% em set.17), base de clientes (PMEs) diversificada, além da gestão profissional e conservadora. Ademais, frisa-se a sinergia com clientes e fornecedores do Grupo Martins, seu controlador, e a parceria com o IFC, braço financeiro do Banco Mundial para o setor privado, que detém 11% do controle acionário do Banco Triângulo. Ao longo dos nove meses de 2017 o Banco praticamente não oscilou o conjunto de seus indicadores. Contudo, diante da lenta recuperação econômica, registrou queda em sua Qualidade da Carteira de Crédito. Esta foi prejudicada tanto pelo menor ritmo na concessão dos empréstimos como pelo aumento do saldo de créditos vencidos (10,5% do total). Com isso, o alerta RISKbank se manteve acionado, estando abaixo do limite mínimo de 7,50, sendo necessário cautela por parte do Banco. Ressalve-se, contudo, que mais da metade de seus empréstimos a PJ está ligada ao segmento de comércio (alimentação), menos afetado pela crise em vigor no País (com exceção de frigoríficos, ao qual o Banco não tem exposição). Além disso, a inadimplência acima de 90 dias de suas duas carteiras principais, embora elevada, percentualmente continua abaixo do Sistema. Apesar da melhora no 3T17, o nível de desemprego no País continua elevado, o que exige que o Banco mantenha o rigor na cobrança e na concessão de novos créditos. Ademais, poderia reforçar seu provisionamento, além do já realizado, dado que em set.17 seu índice de cobertura era 8,9% e o saldo de créditos em D-H de 11% da carteira. Note-se, contudo, que as PDDs na sua carteira de PF - Cartões (26% do total) se mantiveram crescentes e em patamar elevado. Neste contexto, destaca-se que em set.17 as provisões complementares excediam em 5,5% às exigidas pela Res. 2.682 do Bacen. Por outro lado, digno de nota é sua boa Rentabilidade de 16,2% nos 9M17, fruto do rígido controle de custos, além das boas receitas de crédito, serviços e equivalência via Tricard, encerrando com lucro 12% superior aos 9M16. No Passivo, o principal "funding" de CDB é, em parte, vindo de empresas e acionistas do Grupo, com liquidez diária. Possui ainda LF, LCI e repasses governamentais, que colaboram para manter a boa liquidez.

Disclosure

Excelente

INDICADORES DE RISCO E PERFORMANCE				ESCALA DO ÍNDICE RISKbank	
LIQUIDEZ CORRENTE	1,89	QUALIDADE DA CARTEIRA	7,27	MÁXIMO	13,47
RENTABILIDADE a.a.	16,3%	CONCENTRAÇÃO EM CRÉDITO	57,7%	TRIÂNGULO	9,46
CUSTO OPERACIONAL	0,68	CONCENTRAÇÃO EM TÍTULOS	6,1%	MÉDIA	10,00
CAIXA/ DEPÓSITOS+LCAs+LCIs	41,9%	CONCENTRAÇÃO EM CÂMBIO	0,0%	MÍNIMO	5,97

Esse Relatório é um resumo da Análise do Banco que está disponível na íntegra no site (www.riskbank.com.br) para acesso exclusivo de clientes. Caso tenha interesse em receber esse Relatório completo, entre em contato com a consultoria Lopes Filho e Associados, pelo telefone (21) 2272-9605 ou pelo e-mail : info@riskbank.com.br.